

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Mar 14, 2022

Psicose

A psicose ocorre quando parte do cérebro não está funcionando como deveria. Isso pode causar sintomas perturbadores e assustadores, inclusive alucinações.

A psicose não é uma condição, mas um sintoma que pode ser causado por muitas coisas, inclusive doenças físicas e mentais, medicamentos e drogas recreativas. O tratamento da psicose depende do que a causou.

O que é psicose?

A psicose é causada por problemas na parte frontal do cérebro. Quando essa parte do cérebro para de funcionar como deveria, a maneira como você vê e pensa sobre o mundo muda, às vezes de forma extrema. A psicose pode envolver:

- alucinações - ver, ouvir e até achar que pode tocar em coisas que não são reais
- delírios - acreditar em coisas que não são verdadeiras sobre si mesmo, sobre outras pessoas e sobre o mundo
- Comportamento "catatônico" - quase não fala, se move ou reage ao mundo ao seu redor.
- pensamentos e ações confusos, e
- Alterações da personalidade.

A psicose pode ser assustadora para você e para as pessoas ao seu redor, e é importante obter ajuda o mais rápido possível. Algumas pessoas com psicose podem ser um perigo para si mesmas e para os outros.

O que pode causar psicose?

É importante lembrar que ter um episódio de psicose nem sempre é sinal de um problema de saúde mental. Muitas coisas podem causar crises de psicose.

Para obter um quadro organizado e útil dessas muitas causas possíveis de psicose, os médicos as dividem em causas primárias e secundárias.

Psicose

Uma **causa primária** de psicose é uma doença mental que tem a psicose como sintoma, seja o tempo todo ou por períodos curtos. Por exemplo, a esquizofrenia tem a psicose como principal sintoma.

Uma **causa secundária** de psicose é algo que às vezes pode causar psicose, talvez como um efeito colateral ou por acidente, mas em que a psicose não é a parte principal (ou primária) do problema. Por exemplo, alguns tipos de envenenamento podem causar psicose temporária: mas o problema real é o envenenamento, não a psicose.

As **principais causas** de psicose incluem condições como:

- esquizofrenia
- Transtorno delirante
- Transtorno psicótico breve
- depressão e
- transtorno bipolar.

As causas **secundárias** da psicose incluem:

- drogas recreativas, incluindo cocaína, maconha e álcool
- alguns medicamentos prescritos
- alguns medicamentos de venda livre
- algumas doenças neurológicas (do sistema nervoso), incluindo epilepsia
- algumas doenças físicas, incluindo problemas de tireoide, síndrome de Cushing, algumas infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e um vírus chamado Epstein-Barr
- lesões na parte frontal do cérebro
- delirium
- alguns tipos de deficiência de vitaminas
- algumas condições genéticas raras
- contato com alguns produtos químicos tóxicos, como herbicidas e fertilizantes
- exposição a alguns metais pesados, como mercúrio e chumbo.

A seguir, examinaremos algumas dessas causas secundárias de psicose com um pouco mais de detalhes.

Psicose causada por medicamentos ou drogas recreativas

Drogas, tanto médicas quanto recreativas, são uma causa comum de psicose.

As drogas recreativas que às vezes podem causar psicose incluem cocaína, maconha, anfetaminas, fenciclidina (PCP), álcool, inalantes (solventes como cola, aerossóis, gases e nitritos).

Esses medicamentos geralmente só causam psicose em altas doses. Às vezes, a psicose ocorre quando se toma uma droga uma única vez e é de curta duração, e às vezes é causada pela abstinência da droga. Isso geralmente acontece com o álcool.

Psicose

A psicose também pode ser causada pelo uso prolongado de algumas drogas, como a maconha.

Os medicamentos prescritos que podem desencadear psicose incluem:

- anticolinérgicos. Esses medicamentos são usados para tratar uma variedade de problemas que envolvem espasmos musculares, incluindo bexiga hiperativa, Parkinson e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
- agonistas da dopamina, que são usados para tratar doenças como Parkinson e TDAH
- corticosteroides, que são fortes anti-inflamatórios, e
- hormônios da tireoide, que são usados para tratar uma tireoide hipotativa.

Alguns **medicamentos de venda livre** e suplementos de ervas também podem, às vezes, causar psicose. Elas incluem:

- dextrometorfano, que está presente em alguns remédios para tosse
- anti-histamínicos, que são usados para tratar alergias, e
- remédios fitoterápicos que contêm o ingrediente tradicional éfedra. A efedra é proibida em alguns países, inclusive nos EUA, e só está disponível em pequenas doses em alguns outros países.

Raramente, alguns outros medicamentos podem causar psicose como efeito colateral. Eles incluem alguns antibióticos e antivirais e um medicamento chamado isotretinoína, que é usado para tratar a acne grave.

Psicose associada a problemas no sistema nervoso

As condições que afetam o sistema nervoso do corpo (chamadas de condições neurológicas) podem, às vezes, causar psicose. Elas incluem:

- epilepsia
- lesões na cabeça que afetam o cérebro
- esclerose múltipla
- tumores cerebrais
- demência, e
- Doença de Fahr, uma condição em que há excesso de cálcio em partes do cérebro.

Psicose causada por infecções

Algumas infecções podem causar inchaço no cérebro. Esse inchaço pode, às vezes, causar psicose. Essas infecções incluem:

- algumas DSTs, incluindo herpes, HIV e clamídia
- sarampo
- parotidite

Psicose

- o vírus Epstein-Barr, que causa a maioria dos casos de febre glandular, e
- Raiva.

Outros fatores que podem causar inchaço no cérebro e levar à psicose são a infecção por alguns parasitas, inclusive a malária, e algumas infecções fúngicas.

Psicose causada por delírio

O delírio pode ser causado por vários fatores, incluindo baixo nível de açúcar no sangue, abstinência alcoólica, falta de oxigênio e algumas infecções. É mais provável que afete pessoas gravemente doentes e idosos.

Psicose associada a doenças autoimunes

O sistema imunológico deve nos proteger contra infecções. Mas, às vezes, ele ataca alguns dos tecidos do próprio corpo. Isso é chamado de doença autoimune.

Algumas doenças autoimunes parecem estar ligadas à psicose em algumas pessoas. Entre elas estão a doença celíaca e a má absorção intestinal, em que o intestino não absorve adequadamente os nutrientes dos alimentos.

Quais tratamentos funcionam?

A psicose é um sintoma, não uma doença em si. Portanto, a melhor maneira de tratá-la é tratar o problema que a está causando.

Por exemplo, se você tiver uma condição médica que esteja causando episódios psicóticos, precisará de tratamento para essa condição.

E se estiver tomando um medicamento que esteja causando psicose, você e seu médico precisarão discutir quais outros tratamentos podem ser tentados que não lhe causem problemas.

Se a psicose tiver sido causada pelo uso de drogas, talvez você precise de ajuda para parar de usar drogas.

A psicose de muitas causas pode ser tratada com sucesso. Mas a psicose causada por problemas psicológicos, como a esquizofrenia, pode ser mais difícil de tratar.

Para doenças como a esquizofrenia, seu tratamento provavelmente envolverá medicamentos chamados antipsicóticos. Você pode conversar com seu médico sobre esses medicamentos, como eles podem ajudá-lo e qual deles é o melhor para você.

O que vai acontecer?

Se você for ao médico e tiver sintomas de psicose, o médico vai querer descobrir o que está causando os sintomas.

Portanto, ele o examinará fisicamente, verificará seu histórico médico e fará perguntas a você (e, se possível, a alguém que tenha vindo com você) sobre o que pode estar causando seus problemas.

Psicose

Seu médico vai querer saber sobre coisas como:

- quaisquer condições médicas de que você sofra
- se você tem um histórico de problemas de saúde mental
- quais medicamentos você toma
- se você consumiu alguma droga recreativa, seja recentemente ou a longo prazo
- qualquer lesão recente na cabeça, e
- se você teve contato com algum produto químico tóxico.

Você poderá fazer exames de sangue e de urina para verificar se há drogas, medicamentos e outras substâncias tóxicas.

A primeira preocupação do seu médico será mantê-lo seguro. Isso pode significar identificar qualquer substância tóxica que você tenha ingerido, deliberadamente ou por acidente, e obter uma visão clara de seu histórico médico.

Mas isso também pode significar que você precisará ser mantido no hospital por algum tempo, mesmo que não queira. O médico pode tomar essa decisão contra a sua vontade se considerar que você é um perigo para si mesmo ou para os outros.

Isso pode ocorrer por vários motivos. Por exemplo, você pode:

- ser incapaz de cuidar de si mesmo
- ser agressivo
- ter delírios ou alucinações graves: por exemplo, se você estiver ouvindo vozes que lhe dizem para fazer coisas
- estar comportando-se de forma muito estranha
- comportar-se de forma que sugira que você pode tentar se matar ou matar outra pessoa.

Se você for hospitalizado dessa forma por algum tempo, pode ser necessário receber medicação para mantê-lo calmo e seguro. Novamente, talvez você não queira esse medicamento. Mas seu médico pode anular sua vontade para manter você e outras pessoas em segurança até que você se sinta melhor.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

